

Os conceitos de “Competências e Habilidades” nos Cursos Superiores de Turismo.

Luciana Thais Villa Gonzalez<sup>1</sup>

## Resumo

A influência das noções de “competências e habilidades” no âmbito educacional do século XXI na formulação de políticas públicas para todos os níveis educacionais é cada vez mais presente. Com o discurso de formar profissionais mais aptos ao atendimento das demandas sociais, esses conceitos tornaram-se obrigatórios em documentos oficiais e projetos pedagógicos. Assim, objetivamos neste trabalho relacionar a formação do bacharel em Turismo diante do quadro apresentado e levantar algumas questões sobre os benefícios e malefícios oriundos dessa visão educacional. Buscando fazer uma conceituação teórica desse referencial e analisando dados de uma dissertação de mestrado defendida em 2008, buscamos mostrar que os conceitos de “competências e habilidades” não são devidamente discutidos e questionados e como esse fato pode influenciar na formação superior de profissionais na área de Turismo. Ao final do trabalho, colocamos algumas questões para reflexão do contexto delineado e salientamos a importância desse debate para os educadores da área de Turismo.

Palavras-chave: Ensino Superior. Competências. Habilidades. Turismo.

## Introdução

O campo educacional vem sendo nos últimos anos influenciado de forma inegável pelos conceitos de “competências e habilidades” na formulação de políticas públicas (VALENTE, 2002). No Brasil, esse fato pode ser comprovado ao analisarmos os exames de avaliação da educação nacional como o SAEB, ENEM, ENADE e a lei de diretrizes e bases da Educação Nacional - LDB. Nos cursos de Turismo essa lógica não se dá de forma diferente considerando que essas referências são facilmente detectadas na leitura de grande parte dos projetos pedagógicos desses cursos. Além desses

---

<sup>1</sup> Professora Assistente I do curso de Turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Campus Nova Iguaçu/RJ. E-mail: ltvgonzalez@yahoo.com.br